

BULA

TARIK WP

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 02517

COMPOSIÇÃO:

Bacillus thuringiensis, subsp. kurstaki CCT 1306 (Mínimo de 25x10⁹ esporos viáveis por grama de produto, equivalente a 16.000 UI de potência por miligrama)**32,0 g/kg (3,2% m/m)**

Outros ingredientes **968,0 g/kg (96,8% m/m)**

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida microbiológico, de ação por ingestão.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO:

VECTORCONTROL Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Rua Antônio Pinhata, 70 – Jardim Pinhata

CEP 13280-000 - Vinhedo – São Paulo CNPJ: 71.691.463/0001-95

Fone: (19) 3113-8702 Fax : (19) 3836-2891

Registro na CDA/SP Nº 306

FABRICANTE / FORMULADOR:

VECTORCONTROL Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Rua Antônio Pinhata, 70 – Jardim Pinhata

CEP 13280-000 - Vinhedo – São Paulo CNPJ: 71.691.463/0001-95

Fone: (19) 3113-8702 Fax : (19) 3836-2891

Registro na CDA/SP Nº 306

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS.

Indústria Brasileira

PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: II – Altamente Tóxico – irritação ocular.

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

COR DA FAIXA: Amarelo intenso



INSTRUÇÕES DE USO/CULTURAS/PRAGAS/DOSE:

TARIK WP é um inseticida microbiológico, indicado para aplicação foliar para o controle das pragas descritas no quadro abaixo. Produto com eficiência agrônômica comprovada para as culturas: abóbora, alfafa, algodão, amendoim, arroz, brócolis, café, cana-de-açúcar, citros, coco, couve, couve-flor, eucalipto, fumo, mandioca, melão, melancia, pastagens, pepino, repolho, soja e tomate, podendo ser utilizado em qualquer cultura com ocorrência dos alvos biológicos.

CULTURAS	PRAGAS CONTROLADAS		DOSE (g/ha)	VOLUME DE CALDA (L de calda/ha)
	Nome comum	Nome científico		
ABÓBORA	Broca-das-curcubitáceas	<i>Diaphania nitidalis</i> <i>Diaphania hyalinata</i>	100 g/100 litros de água	500
ALFAFA	Lagarta-da-alfafa	<i>Colias lesbia pyrrhothea</i>	500 g/ha	200
	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	250 a 500 g/ha	
ALGODÃO	Curuquerê	<i>Alabama argillacea</i>	250 a 500 g/ha	200-300
	Lagarta-das-maçãs	<i>Heliothis virescens</i>	500 g/ha	
	Lagarta-da-espiga-do-milho	<i>Helicoverpa armigera</i>	500 a 750 g/ha	
AMENDOIM	Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	250 a 500 g/ha	200
	Curuquerê-dos-capinzais	<i>Mocis latipes</i>		
ARROZ	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	400 a 600 g/ha	200-300
	Curuquerê-dos-capinzais, Mocis	<i>Mocis latipes</i>		
BRÓCOLIS	Lagarta-da-couve, Curuquerê-da-couve	<i>Ascia monuste orseis</i>	60 g/100 litros de água	400-600
	Lagarta-medede-palmo, Falsa-medideira-da-couve	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Traça-das-crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>		
CAFÉ	Lagarta-dos-cafezais	<i>Eacles imperialis magnifica</i>	250 a 500 g/ha	200-400
CANADE-AÇÚCAR	Curuquerê-dos-capinzais, Mocis	<i>Mocis latipes</i>	400 a 600 g/ha	300
	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>		
CITROS	Bicho-furão	<i>Ecdytoplopha aurantiana</i>	50 g/100 litros de água	2000
COCO	Lagarta-do-coqueiro, Lagarta-das palmeiras	<i>Brassolis sophorae</i>	60 g/100 litros de água	400-500
COUVE COUVE-FLOR	Lagarta-da-couve, Curuquerê-da-couve	<i>Ascia monuste orseis</i>	60 g/100 litros de água	400-600
	Lagarta-medede-palmo, Falsa-medideira-da-couve	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Traça-das-crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>		
EUCALIPTO	Lagarta-Thyrinteina	<i>Thyrinteina arnobia</i>	1,0 a 1,5 kg/ha	200-300
FEIJÃO	Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	250 a 500 g/ha	200
FUMO	Lagarta-das-maçãs	<i>Heliothis virescens</i>	250 a 500 g/ha	200
	Mandarová-do-fumo	<i>Manduca sexta paphus</i>		
MANDIOCA	Mandarová, Gervão	<i>Erinnyis ello</i>	250 a 500 g/ha	200-300
MELÃO MELANCIA	Broca-das-curcubitáceas	<i>Diaphania nitidalis</i> <i>Diaphania hyalinata</i>	100 g/100 litros de água	500
MILHO	Lagarta-da-espiga-do-milho	<i>Helicoverpa armigera</i>	500 g/ha	200-300
	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	500 g/ha	
PASTAGENS	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	400 a 600 g/ha	200
	Curuquerê-dos-capinzais, Mocis	<i>Mocis latipes</i>		

PEPINO	Broca-das-curcubitáceas	<i>Diaphania nitidalis</i> <i>Diaphania hyalinata</i>	100 g/100 litros de água	500
REPOLHO	Lagarta-da-couve, Curuquerê-da-couve	<i>Ascia monuste orseis</i>	60 g/100 litros de água	400-600
	Lagarta-mede-palmo, Falsa-medideira-da-couve	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Traça-das-crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>		
SOJA	Lagarta-desfolhadora, Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatilis</i>	250 a 500 g/ha	150-200
	Falsa-medideira-da-couve, Lagarta-mede-palmo	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Lagarta-da-espiga-do-milho	<i>Helicoverpa armigera</i>	500 g/ha	
TOMATE	Broca-grande-do-fruto, Broca-grande-do-tomate	<i>Helicoverpa zea</i>	60 g/100 litros de água	500-600
	Falsa-medideira-da-couve, Lagarta-mede-palmo	<i>Trichoplusia ni</i>		

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO / MODO DE APLICAÇÃO:

Efetuar o tratamento sempre no início do aparecimento das pragas, e repetir sempre que necessário. Em caso de chuva após o tratamento, repetir a aplicação.

TARIK WP deve ser aplicado através de pulverização, fazendo uma pré mistura antes de colocar o produto no pulverizador. Pulverizar uniformemente procurando atingir toda a planta.

TARIK WP deve ser reaplicado com intervalos de 7 a 10 dias, repetindo-se em caso de chuva. Usar sempre um espalhante adesivo, seguindo as recomendações do fabricante.

Aplicação terrestre:

Recomenda-se o uso de pulverizadores manuais, motorizados ou acoplados a tratores, com bicos cônicos tipo D8 e D9 ou leque XR.

Aplicação aérea:

Cultura do eucalipto: Utilizar aeronaves agrícolas equipadas com barras de bicos cônicos ou “micronair”. Deve-se adequar o equipamento para trabalhar com um volume de calde de 10 – 40 L/há e um tamanho de gotas de 100 a 200 micra. A aplicação deverá ser feita de forma a cobrir a área de maneira uniforme, sendo a altura de voo de 2 a 4 metros. Respeitar as condições de velocidade do vento inferior a 8 km/h e evitar temperaturas altas e umidade relativa maior que 70%, visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e evaporação.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS: Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar na área antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar o TARIK WP nas horas de sol muito forte, dê preferência para fazer as aplicações ao entardecer. Não aplicar o TARIK WP em dias de chuva forte ou com prenúncio das mesmas.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO, DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. O uso repetido do TARIK WP ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do TARIK WP como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência: Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de TARIK WP podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do TARIK WP ou outros produtos quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;

Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle cultural, controle biológico (predadores e parasitoides), controle microbiano, controle por comportamento, variedades resistentes e controle químico, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRODUTO PERIGOSO.

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara descartável, cobrindo nariz e a boca, óculos de segurança e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local arejado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, cobrindo nariz e a boca, óculos de segurança e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.
- O produto não é absorvido pela pele e mucosa. O produto é excretado em sua forma original pelo trato digestivo.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Em caso de ingestão, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR TARIK WP (*Bacillus thuringiensis*) INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome técnico	Produto microbiológico – esporos viáveis <i>Bacillus thuringiensis</i> , subsp. kurstaki CCT 1306
Nome científico	<i>Bacillus thuringiensis</i>
Classificação Toxicológica	II – Altamente tóxico – Irritação ocular
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Testes realizados em animais de laboratório mostram que o <i>Bacillus thuringiensis</i> é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.
Mecanismo de toxicidade	<i>Bacillus thuringiensis</i> : não são conhecidos os mecanismos de toxicidade do <i>Bacillus thuringiensis</i> em seres humanos e nem em animais de laboratório. Não há a produção de metabólitos tóxicos conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	Náuseas, vômito, diarreia, cólicas abdominais, febre, pele seca.
Tratamento	Antídoto: não há antídoto específico. Tratamento: o tratamento deve ser sintomático. Descontaminação a ser realizada por profissional protegido por avental impermeável, botas de borracha e luvas de nitrila. <u>Pele:</u> lavar abundantemente com água corrente e sabão neutro. <u>Olho:</u> lavar por, pelo menos, 15 minutos com soro fisiológico, mantendo as pálpebras abertas e evitando a contaminação do outro olho (posição lateral da cabeça). <u>Ingestão:</u> se o produto for ingerido até 1 hora antes da chegada ao hospital, praticar lavagem gástrica com a proteção das vias respiratórias; aporte de carvão ativado.

	<u>Inalação</u> : verificar necessidade de oxigenação. Tratamento sintomático e de manutenção das funções vitais.
Contra-indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de emergência da empresa: (19) 3836-2891

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Testes realizados em animais de laboratório mostram que o *Bacillus thuringiensis* é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Não foram evidenciados sinais de toxicidade e patogenicidade nos estudos de toxicidade/patogenicidade oral, pulmonar e intravenosa, realizados com o produto.

SINTOMAS DE ALARME (efeitos colaterais):

- Quando ingerido em grande quantidade, poderá causar distúrbios intestinais.

EFEITOS AGUDOS:

DL₅₀ oral	Estudo não realizado em função de não ter sido considerado tóxico no estudo de patogenicidade/toxicidade oral aguda.
DL₅₀ dérmica	> 2.000 mg/kg
CL₅₀ Inalatória	Estudo não realizado em função de não ter sido considerado tóxico no estudo de patogenicidade/pulmonar aguda.
Irritação dérmica	A substância teste foi levemente irritante sob as condições do teste.
Irritação ocular	O produto ocasionou irritação ocular reversível em até 7 dias nos animais testados.
Sensibilização cutânea	Não sensibilizante para a pele.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
 - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
 - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV).

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **VECTORCONTROL Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.** pelo telefone de emergência: (019) 3836-2891.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - . **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - . **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - . **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos Órgãos Responsáveis.